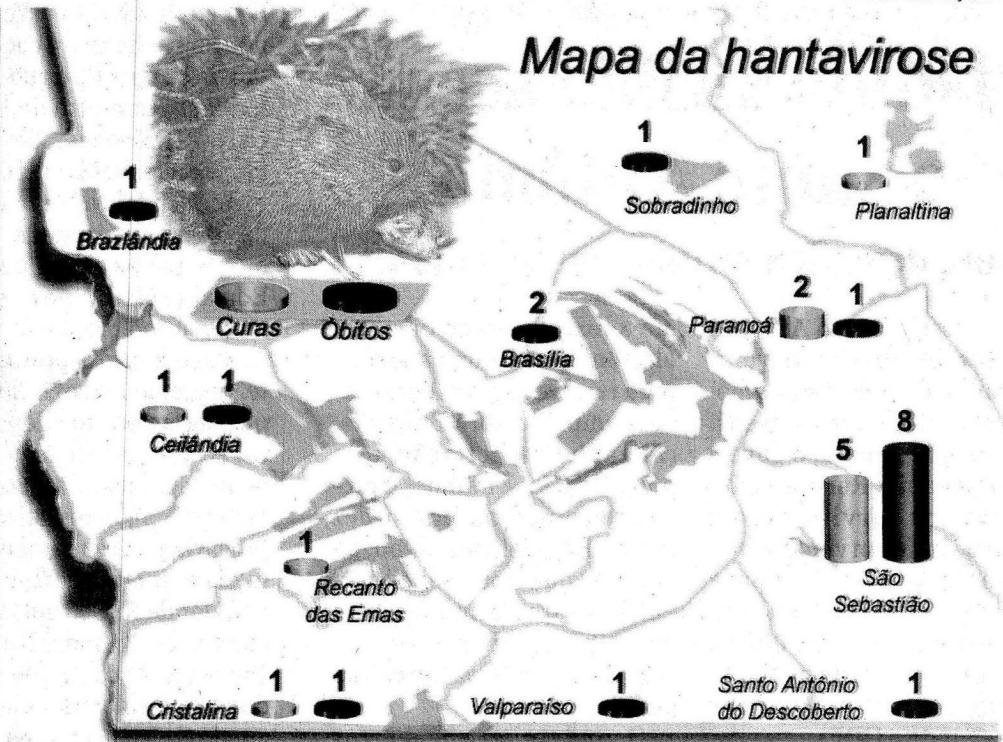


HANTAVIROSE

Paula Bittar

Arte Pablo Alejandro

Mapa da hantavirose



DF - Saúde

Outra morte suspeita

Morreou ontem no Hospital de Base do DF (HBDF) mais um paciente com sintomas de hantavirose. Antônio Francisco da Silva, de 57 anos, morava em Planaltina e trabalhava na fábrica de cimento Fercal. Ele deu entrada no hospital na última quinta-feira, com febre e dificuldades em respirar.

O material para exames já foi enviado ao Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, e o resultado deve sair dentro de duas semanas, confirmado ou não a contaminação. No entanto, como o paciente sofria de uma cardiopatia, há possibilidades de que a morte tenha sido consequência de uma pneumonia.

A Secretaria de Saúde do DF divulgou ontem um boletim com a situação epidemiológica da hantavirose. Ao todo, foram 28 casos confirmados no DF e Entorno, com 15 curas e 13 óbitos (ver mapa). A letalidade é, portanto, de 46,4%. Dos 28 casos, 23 residem e tiveram como local provável de infecção o DF. Apesar de a contaminação ter afetado moradores de diversas regiões administrativas, os

prováveis locais de infecção são Brazlândia, Ceilândia, Paranoá e São Sebastião.

Dos 28 contaminados, 10 moravam na zona rural, 2 na periurbana e 16 na urbana. A secretaria confirma, no entanto, que todos haviam passado pela zona rural nos últimos 60 dias. Não há forte predominância masculina entre os contaminados, assim como não há relação entre a ocupação que possuem e a infecção. A idade média é de 26 anos, variando de 15 a 54 anos.

O Ministério da Saúde está negociando com o Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos, principal órgão de controle de doenças transmissíveis do mundo, a vinda, no próximo mês, de técnicos para capturar e estudar, mais profundamente, os ratos silvestres transmissores do vírus. De acordo com Expedito Luna, diretor de Vigilância Epidemiológica do ministério, a idéia é avaliar a população de ratos, momento de reprodução e fontes de alimento, para se chegar a uma conclusão mais exata de quando as pessoas entram em contato com os animais e como a contaminação pode ser melhor combatida.